

## **Posicionamento da Aperam BioEnergia a respeito das questões apresentadas pela Agência Pública**

A Aperam BioEnergia informa que a preocupação com o meio ambiente e com a comunidade onde está inserida sempre esteve incorporada aos princípios do seu core business. A empresa desenvolve inúmeros programas de incentivo ao desenvolvimento da economia regional, assim como tem em suas operações as melhores tecnologias e práticas de manejo para fortalecer e expandir o ecossistema local.

Foi graças a essas práticas que a Aperam South America, controladora da BioEnergia, se tornou a primeira siderúrgica em seu segmento a alcançar a neutralidade de carbono em seu processo produtivo. Isso significa que, por meio de suas florestas plantadas de eucalipto e com a preservação de florestas nativas no Vale do Jequitinhonha e na reserva Oikós, em Timóteo, a empresa remove os gases de efeito estufa gerados em suas operações.

As florestas plantadas de eucalipto possuem um papel importante na manutenção do solo, do ar, da água e da preservação de matas nativas. Porém, a cultura do eucalipto ainda é cercada de mitos e ceticismos.

Como qualquer outra árvore, o eucalipto precisa de água para seu desenvolvimento e manutenção. Mas, assim como as raízes de outras culturas agrícolas, o eucalipto absorve a água das camadas mais superficiais do solo.

A tese de que o eucalipto empobrece o solo não é verdadeira, pois ele devolve quase tudo que retira. Após a colheita, cascas, folhas e galhos que possuem a maior parte dos nutrientes da árvore, permanecem no local e incorporam-se ao solo como matéria orgânica, o que aumenta a permeabilidade do solo, melhorando também sua fertilidade e estrutura, além de ampliar a micro e macro fauna.

No período chuvoso, como exemplo, elas absorvem e retêm a água que cai no solo, evitando possíveis erosões na localidade. Segundo estudos realizados pela [Indústria Brasileira de Árvores \(IBA\)](#), a floresta, seja ela natural ou plantada, funciona como um amortecedor para o solo. Parte da chuva é interceptada pelas copas e troncos, chegando ao solo com menos impacto e infiltrando maior volume de água.

Isso ocorre devido a estrutura do solo e das raízes que permitem que a água abasteça o lençol freático, ao invés de escoar diretamente para os rios ou ser perdida por evaporação superficial. Com os lençóis freáticos abastecidos, o nível dos rios se mantém mais estável

durante a estação de seca. Assim, as florestas de eucalipto funcionam como reguladoras do fluxo hídrico e não secam o solo. Outras [publicações](#) de universidades renomadas no Brasil e exterior reforçam essas características.

### **Energia limpa, fontes de oxigênio e geração de emprego**

As florestas renováveis de eucalipto da Aperam BioEnergia também são fonte de energia limpa, oxigênio, geração de emprego e oportunidades, além de garantir a preservação de 40 mil hectares de matas nativas, evitando o desmatamento.

A empresa está sempre buscando a melhoria contínua de seus processos, para desenvolver florestas cada vez mais adaptáveis ao solo, ao regime hídrico, ao clima da região e resistentes às pragas. O manejo dessas florestas está enraizado no tripé da sustentabilidade: economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto que trazem inúmeras riquezas para o Vale do Jequitinhonha e para o meio ambiente.

As atividades florestais na região, além de fiscalizadas e monitoradas por órgãos ambientais, respeitam regras estabelecidas pelas certificações internacionais, que extrapolam as leis e são consideradas exemplares. A Aperam BioEnergia possui o selo internacional [FSC®](#) , que certifica o manejo das florestas renováveis de eucalipto da empresa como sustentáveis para o meio ambiente e para a comunidade.

### **Empresa construiu 40 piscinões para captar água da chuva**

Especificamente sobre gestão hídrica, a Aperam BioEnergia estabeleceu como meta a redução da utilização de água em suas atividades produtivas em 32%, até 2030, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Em 2021, a empresa registrou uma economia de 59%, um resultado que demonstra que está caminhando a passos rápidos para o cumprimento da meta, conforme [Relatório de Sustentabilidade Corporativo 2021](#).

A empresa construiu 40 piscinões impermeabilizados em pontos estratégicos, próximos às áreas de manejo, que juntos acumulam até 260 mil m<sup>3</sup> de água da chuva. A água coletada é utilizada nos processos produtivos e, devido à impermeabilização do piscinão, mantém-se disponível para uso por mais tempo.

Além disso, toda a estratégia e planejamento do plantio foi revista e, hoje, o plantio das mudas de eucalipto na Aperam BioEnergia é concentrado durante o período chuvoso, não havendo necessidade de irrigação, prática esta exemplar e pioneira no setor.

A empresa mantém projetos de recuperação e manutenção das matas nativas e nascentes de água, além de manter cercadas e preservadas as que se localizam dentro de sua área.

### **Florestas certificadas internacionalmente**

A empresa possui a [certificação internacional FSC® – Forest Stewardship Council®](#), que preconiza o manejo florestal economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Também é certificada na [norma ISO 14001 de Gestão Ambiental](#) e tem todas as licenças ambientais necessárias à execução das atividades produtivas expedidas pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente, inclusive com vistorias regulares dos órgãos ambientais.

Importante mencionar que a manutenção das florestas renováveis de eucalipto pela Aperam BioEnergia promove a absorção de grande quantidade de CO<sub>2</sub>e da atmosfera, contribuindo no combate ao efeito dos gases estufa e ao aquecimento global. Essa remoção permitiu à Aperam South America, que controla a Aperam BioEnergia, se tornar a primeira siderúrgica em seu segmento a se tornar carbono neutro - ou seja, a empresa remove todos os gases de efeitos estufa que produz em suas operações.

### **Relação de parceria e respeito com a comunidade**

A empresa desenvolve vários projetos sociais, econômicos e ambientais nas cidades onde atua no Alto Jequitinhonha, a [Balanço Social 2021](#). Por meio do Diagnóstico Participativo, grupos sociais ajudam a fornecer indicadores para formulação de medidas que possam agregar valor para as comunidades.

E com a Fundação Aperam Acesita, a BioEnergia atua em parceria com órgãos públicos, instituições nacionais e internacionais, em iniciativas próprias ou projetos incentivados via leis estaduais e federais, nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e empreendedorismo, que estimulam o desenvolvimento sustentável e beneficiam as comunidades no Vale do Jequitinhonha.

A Aperam BioEnergia possui uma Equipe de Segurança Patrimonial constituída por empregados próprios e contratados, todos capacitados e orientados a atuar na proteção das pessoas e do patrimônio da empresa, dentro dos limites permitidos pela lei vigente e com todo respeito à comunidade local.

A Aperam BioEnergia reitera que apoia e acompanha a atividade de Uso Costumário, que consiste na retirada de resíduos (galhadas) ou frutos nas áreas de floresta por parte de moradores do entorno.

### **Principais iniciativas sociais promovidas no alto Jequitinhonha:**

- **Editais de Projetos**

Por meio do [Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita](#), a Aperam BioEnergia atua em prol do desenvolvimento sustentável do Vale do Jequitinhonha há mais de 10 anos, incentivando iniciativas sociais que propiciem a melhoria das condições de vida das pessoas.

- **Editais de Apoio a Iniciativas Ambientais**

Em julho de 2021, a Aperam BioEnergia lançou no Vale do Jequitinhonha, por meio da Fundação Aperam Acesita, o inédito [Edital de Apoio a Iniciativas Ambientais](#), apoiando organizações sociais, de fins não econômicos, que atuam com educação ambiental, reciclagem e resíduos sólidos, fauna e flora, promoção, fomento ou adoção de fontes de energia sustentável nas comunidades localizadas na região.

- **Controle Biológico Participativo**

Dentro do [Programa de Manejo Integrado de Pragas \(MIP\)](#), a Aperam BioEnergia beneficia a comunidade de Itamarandiba com a doação de inimigos naturais desenvolvidos pela empresa, por meio de parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais do município. Cerca de 60 produtores recebem as doações e não precisam recorrer a laboratórios particulares, reduzindo de 50% a 60% o seu custo com o controle de pragas.

- **Dê Alças à Reciclagem**

Desde 2017, a Aperam BioEnergia desenvolve o [projeto Dê Alças à Reciclagem](#) em Itamarandiba e Capelinha, envolvendo mulheres das comunidades rurais na produção artesanal de sacolas e vassouras, reduzindo o descarte de resíduos e incentivando o desenvolvimento das comunidades e o empoderamento feminino. A iniciativa recebeu o selo Semad Recomenda 2020, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

- **Projeto Apicultura**

Existe desde 2006 e tem o objetivo de promover e apoiar iniciativas de utilização de florestas para a criação de abelhas, beneficiando cerca de 140 pequenos produtores e suas famílias no Vale do Jequitinhonha. A ação é desenvolvida em parceria com as associações de apicultores de Itamarandiba, Turmalina e Veredinha, municípios por onde se estendem as florestas renováveis de eucalipto cultivadas pela empresa.

- **Cursos para as comunidades**

A Aperam BioEnergia realiza no Vale do Jequitinhonha, em parceria com o Senar-MG e mobilizadores locais, capacitações em Recuperação de Nascentes, Horta Caseira, Reaproveitamento de Materiais Recicláveis e Equitação. São formações demandadas pela própria comunidade.

- **Doações**

Com as [doações](#) e o apoio a instituições, associações e ONGs locais, a Aperam BioEnergia já beneficiou diretamente mais de 90 mil pessoas nos últimos 27 anos. Em 2021, a empresa destinou um aporte de R\$ 1,2 milhão a unidades de saúde em Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas e Turmalina, diante da pandemia de Covid-19, que resultaram em novos equipamentos hospitalares que compõem a atual estrutura dedicada ao atendimento dos cidadãos.

### **Principais projetos relacionados ao meio ambiente e recursos hídricos:**

- **Consumo hídrico consciente** - Diversas ações integram o planejamento da empresa em prol de um consumo hídrico mais consciente, como: plantio de mudas realizado no período chuvoso; construção de caixas de contenção nas florestas, a fim de contribuir para a infiltração de água das chuvas e evitar erosões nas estradas; recirculação e otimização de água no viveiro de mudas; construção de piscinões para acúmulo de água da chuva e utilização nos processos; desenvolvimento de cursos com parceiros para capacitação em construção de fossa séptica, recuperação de áreas degradadas e recuperação e proteção de nascentes.
- **Água Nossa de Cada Dia** - O programa tem o objetivo de mobilizar as comunidades por meio de uma rede de conscientização para que todos assegurem o cuidado e valorizem as áreas de preservação que mantêm os cursos d'água, por meio de eventos e seminários nas comunidades, envolvimento de instituições públicas, desenvolvimento de ações de recuperação e proteção das nascentes, recuperação de áreas degradadas e cursos d'água, além de desenvolvimento de tecnologias internas que possibilitam ainda mais o uso eficiente dos recursos naturais.
- **Água, um direito de todos** - iniciativa apoiada pela Aperam BioEnergia através do Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita, que envolveu a realização de obras para melhorar o sistema de abastecimento de água potável dos moradores de Quilombo e Santiago, comunidades localizadas em Minas Novas. Com o projeto foi possível a construção de barramentos, instalações de caixas d'água e novas tubulações. Com a implementação do projeto, dezenas de famílias já foram beneficiadas.
- **Manejo Ecológico do solo** - Entre as práticas de manejo conservacionista dos solos, adotadas pela empresa, destacam-se o manejo de resíduos e o revolvimento mínimo. Quanto menor o revolvimento do solo, menor é a exposição à erosão e à perda de matéria orgânica. A manutenção de folhas, galhos e raízes contribui de forma significativa para proteção dos solos, favorece a infiltração de água, disponibiliza nutrientes ao longo do processo de decomposição dos resíduos e cria um microclima favorável para o desenvolvimento da microbiota do solo, sendo este um dos melhores indicadores de qualidade dos solos florestais.
- **[Manejo Integrado de Pragas \(MIP\)](#)** - A Aperam BioEnergia desenvolve soluções ecológicas para o controle biológico de pragas florestais, por meio de uma tecnologia de produção de inimigos naturais pioneira no Brasil. A empresa criou o inimigo natural do percevejo bronzeado que veio da Austrália e causa diversos

danos ao eucalipto. O manejo de pragas é feito de forma preventiva e com metodologia inovadora, que prevê equipes em campo diariamente para o levantamento das pragas existentes e a identificação das áreas críticas, liberação de inimigos naturais com drones, armadilhas distribuídas em pontos estratégicos, entre outras ferramentas.

- **Monitoramento da Fauna e Flora** - Como parte das ações em favor do meio ambiente, a Aperam BioEnergia classifica e monitora a fauna e a flora, possibilitando o registro de diversas espécies. Desde 2006, já foram identificadas 283 espécies de aves e mamíferos, sendo 10 ameaçadas de extinção e 23 endêmicas.
- **Projeto Apicultura** - Com os apiários instalados no terreno da Aperam BioEnergia, usados pelos apicultores da região, a Empresa, além de possibilitar a subsistência de muitas famílias e trazer ganhos para a economia local, tem um papel importante na preservação do meio ambiente. Como aponta o relatório da [Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos](#) (IPBES) da ONU, em 2016, cerca de 76% da flora depende da polinização para se desenvolver e preservar a sua variabilidade genética, e as abelhas estão entre os agentes polinizadores mais eficazes. Com o apoio a essa atividade, a Aperam BioEnergia atua na manutenção da biodiversidade das florestas e age em parceria com as comunidades em prol do desenvolvimento sustentável no Vale do Jequitinhonha.
- **Gestão sustentável de resíduos** - Há 15 anos, a Aperam BioEnergia desenvolve o projeto Recuperação de Áreas Degradadas, que prevê a realização de novos plantios com o objetivo de recuperar o solo, aproveitando resíduos orgânicos tais como casca de madeira proveniente do processo de produção do carvão vegetal, iniciativa reconhecida pelo III Prêmio Boas Práticas Ambientais do Estado de Minas Gerais, em 2019.
- **Educação Ambiental** - Para atingir os resultados necessários, atividades de conscientização também são realizadas no âmbito educacional. Formações, campanhas, gincanas, entre outras atividades são realizadas juntamente com a comunidade. Afinal, a luta em prol do meio ambiente é de todos. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais (SENAR Minas), em parceria com a Aperam BioEnergia, oferece cursos para a comunidade, capacitando profissionais e produtores rurais.